



PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA ACERCA DAS CARACTERÍSTICAS DE *PODCASTS* PARA PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS

¹ Rafael Moreira do Nascimento; ² Isabelle Pereira da Silva; ³ Maria Izabel Rezende Rodrigues; ⁴ Iasmin Freitas Bessa; ⁵ Rhayssa de Oliveira e Araújo; ⁵ Isabelle Katherine Fernandes Costa.

¹ Mestre em Enfermagem na Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; ² Pós-graduanda em Enfermagem na Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; ³ Pós-graduanda em Enfermagem na Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; ⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; ⁵ Docente em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail dos autores: rafhelfmoreira@gmail.com¹; isabelle.silva.015@ufrn.edu.br²; izabel.rodrigues.703@ufrn.edu.br³; iasmin.bessa.090@ufrn.edu.br⁴; rhayssa.araujo@ufrn.br⁵; isabellekfc@yahoo.com.br⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: a confecção de uma estomia pode impactar na vida dos pacientes, exigindo mudança de hábitos e adaptação. Os enfermeiros desempenham um papel crucial no suporte a esses pacientes, ajudando-os a sanar dúvidas, enfrentar os desafios e a adaptar-se à nova condição. Como aliado deste processo, os podcasts são ferramentas educacionais que podem fornecer informações acessíveis e flexíveis sobre estomias intestinais, contribuindo para a promoção da saúde e o bem-estar dos pacientes. **OBJETIVO:** analisar nas plataformas de *streamings* de músicas as características dos *podcasts* educativos sobre estomias intestinais. **MÉTODOS:** trata-se de estudo descritivo e exploratório, desenvolvido por meio de uma prospecção tecnológica, entre junho a setembro de 2022. **RESULTADOS:** a busca nas plataformas de *streamings* Spotify e Deezer resultou em 14 *podcasts* e 119 episódios que apresentavam a temática estomia, dos quais 13 (92,86%) estavam presentes no Spotify com 108 episódios e um (7,14 %) canal na Deezer com 11 episódios sobre a temática. A amostra final totalizou 27h21min5s de conteúdo de áudios. **CONCLUSÃO:** a realização desse estudo possibilitou observar a importância de perspectivas tecnológicas no âmbito da educação em saúde, e a necessidade de construção de podcasts visando autocuidado e prevenindo possíveis complicações nas pessoas com estomias.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Podcast; Estomia.





1 INTRODUÇÃO

Estomias são aberturas cirúrgicas com finalidade terapêutica que permitem a comunicação entre órgãos internos e o ambiente externo. As mais comuns são as estomias intestinais, classificadas como estomias de eliminação, e podem ser confeccionadas à nível de íleo, no intestino delgado (ileostomia) ou em porções do intestino grosso (sigmoidectomia, cecostomia e colostomia). Os indivíduos submetidos a este procedimento são denominados pessoas com estomia, considerados pessoas com deficiência física (MORAES; FARIA; FONSECA, 2019; SOBEST, 2023).

A confecção de uma estomia intestinal pode proporcionar desafios e alterações significativas na vida do paciente, impactando em sua independência, autocuidado e qualidade de vida. Assim, é indispensável a intervenção de profissionais de saúde, sobretudo enfermeiros, para sanar possíveis dúvidas, auxiliar no enfrentamento às mudanças e promover uma melhor adaptação da pessoa com estomia a sua nova condição (RICARDO et al., 2018).

Os podcasts são tecnologias educacionais que podem ser aliados dos enfermeiros na educação e promoção à saúde da pessoa com estomia, uma vez que possibilitam o envolvimento deste público ao abordar a temática, além de propiciar a inclusão e adaptação das pessoas em suas rotinas diárias e necessidades específicas. É uma tecnologia inovadora e flexível, que facilita o acesso ao conhecimento e garante a transmissão da informação àqueles que possuem dificuldades de leitura ou são analfabetos, além de possibilitar ao ouvinte acompanhar em seu próprio ritmo e em horários convenientes, entretanto há poucos estudos (LEITE et al., 2022).

Diante disto, o estudo objetivou analisar as plataformas de áudio as características dos *podcasts* educativos sobre estomias intestinais.

2 MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo e exploratório, desenvolvido por meio de uma prospecção tecnológica, entre junho a setembro de 2022, a partir da busca e análise das produções de *podcasts* existentes na literatura e nas plataformas de *streamings* de músicas relacionados com a temática estomias, a partir da seguinte questão norteadora: “Quais as características dos *podcasts* sobre saúde e enfermagem destinados às pessoas com estomias intestinais?”

A busca nas plataformas de *streamings* de músicas foi realizada através das plataformas Deezer (<https://www.deezer.com>) e Spotify (<https://www.spotify.com>). No campo de busca das



páginas foram utilizados os termos “Ostomia”, “Estomía” e “Ostomy”, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Para acesso as plataformas foi necessário criar uma conta com endereço de *e-mail* e senha. Assim, para a estratégia de busca inicial foram aplicados filtros para a pesquisa, selecionando as opções “Episódios” e “Podcasts” em ambos *streamings*, com a finalidade de verificar os canais e episódios publicados relacionados com a temática do estudo. Os resultados da busca foram somados, *Deezer* + *Spotify*.

Inicialmente, a busca resultou em 54 canais e 231 episódios, desses foram selecionados para análise os canais que apresentavam em seu título e/ou na descrição os termos “Ostomia”, “Estomía” e “Ostomy”, totalizando ao final 14 canais para análise dos episódios sendo escolhidos os que apresentavam assuntos referente à saúde da pessoa com estomias intestinais, publicados em qualquer data, tempo de duração e nos idiomas português, inglês ou espanhol, excluindo os repetidos nas plataformas e os que não apresentavam os termos de busca. Dessa forma, 119 episódios fizeram parte da amostra final.

Com a finalidade coletar informações sobre os temas abordados, tempo de duração dos episódios, quantidade de episódios, roteiro utilizado e plataforma de música de publicação, o material selecionado foi analisado com base na leitura dos títulos e descrição dos canais e episódios, bem como através da reprodução dos conteúdos dos áudios.

Os dados da análise das características dos *podcasts* foram transcritos na íntegra e apresentados no formato de quadros elaborados no *Microsoft® Office Excel* 2016 e a análise por meio de estatística descritiva com frequências absolutas e relativas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca nas plataformas de *streamings* *Spotify* e *Deezer* resultou em 14 *podcasts* e 119 episódios que apresentavam a temática estomia, dos quais 13 (92,86%) estavam presentes no *Spotify* com 108 episódios e um (7,14 %) canal na *Deezer* com 11 episódios sobre a temática. A amostra final totalizou 27h21min5s de conteúdo de áudios.

Em relação a quantidade de episódios por canal, foi observado uma média de 8,5 episódios, o idioma mais prevalente foi o inglês em 12 (85,71%) canais, seguido do português em dois (14,29%) canais, nenhum canal apresentou episódios no idioma espanhol. O episódio com menor duração



apresentou 3m38s e o mais longo 1h43m, o roteiro do tipo “entrevista” estava prevalente em oito (57,14%) dos canais, “auto relato” em cinco (35,72%) e “narrativa” em apenas um (7,14%) canal. Quanto aos participantes, oito (57,14%) canais a formação era composta por apresentador mais convidados e em seis (42,86%) eram formados apenas por apresentador.

Em reflexo ao menor número de episódio disponíveis no idioma português, podemos observar em um estudo de Pinto *et al.* (2017), que pacientes que passaram pelo processo de confecção de uma estomia não possuem informações para autocuidado suficientes, o que consequentemente oferece um risco para o desenvolvimento de complicações.

O tipo de roteiro “entrevista”, que conduz os episódios, pode influenciar de maneira positiva na vida dos ouvintes, pois o compartilhamento das experiências e ensinamentos dos participantes sobre viver com estomias resulta em um processo de aprendizado mais dinâmico e efetivo, ajudando no enfrentamento de situações provenientes dessa condição (SANTOS *et al.*, 2021).

No que se refere ao conteúdo dos *podcasts*, o quadro 1 apresenta e um compilado os assuntos abordados divididos em categorias, bem como as plataformas em que estão ancorados.

Quadro 1 – Características do roteiro educativo do *podcast*. Natal/RN, 2023

Nº de episódios	Temáticas	Plataforma
6	Experiência de viver com estomias intestinais	<i>Spotify</i>
2	Definição de estomias intestinais e dicas de autocuidado	<i>Spotify</i>
2	Relatos sobre o processo de confecção de uma estomia intestinal	<i>Spotify</i>
1	Direitos da pessoa com estomias	<i>Spotify</i>
1	Cuidados de enfermagem para estomias	<i>Spotify</i>
1	Adjuvantes para estomias	<i>Spotify</i>
1	Educação em saúde para profissionais sobre estomias intestinais	<i>Deezer</i>

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Os *podcasts* com idioma inglês abordam experiências de convidados sobre como conviver com estomias no cotidiano, com relatos de caráter físico, emocional e social. Tais temáticas também estão presentes na literatura, corroborando com os achados da pesquisa (MACÊDO *et al.*, 2020; MACHADO *et al.*, 2019; SELAU *et al.*, 2019).

O conteúdo compartilhado por esses canais envolvendo a âmbito psicossocial é bastante relevante para auxiliar no processo adaptativo desses sujeitos, tendo em vista que pessoas com



estomias tendem a se tornarem mais reservados e depressivos, prejudicando suas relações sociais s (REISDORFER *et al.*, 2019; RICARDO; SANTOS; PALERMO, 2018; SELAU *et al.*, 2019).

4 CONCLUSÃO

A realização desse estudo possibilitou observar a importância de perspectivas tecnológicas no âmbito da educação em saúde. Foram encontrados podcasts produzidos em menor quantidade no idioma português, os canais em sua maioria, apresentam podcasts no idioma inglês. Os podcasts surgem como uma ferramenta alternativa para a educação em saúde, tanto dos pacientes quanto dos profissionais, destaca-se o importante papel social e informacional, quando formulados com conteúdos válidos e baseado em evidências, contribuem para a inclusão social da pessoa com estomia, rompe preconceitos para além das barreiras geográficas. Com isso, é visível a necessidade de realização e desenvolver podcasts no idioma português, pois essa prospecção tecnológica é capaz de gerar informações validas e capazes de produzir autocuidado, e prevenir possíveis complicações nas pessoas com estomias.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA (SOBEST). Estomias. Disponível em: <https://sobest.com.br/estomias/>. Acesso em: 09 fev. 2023.
- LEITE, P. L. *et al.* Construction and validation of podcast for teen sexual and reproductive health education. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 30, p. 1-13, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/Fht4wWzGdMn9qyvwn79gFkm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 mar. 2023
- MACÊDO, L. M. *et al.* The perception of ostomized patients with colorectal cancer regarding their quality of life. **Rev. Rene**, Fortaleza, v. 21, p. 1-9, jun. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20202143946>. Acesso em: 15 mar. 2022.
- MACHADO, L. G. *et al.* Desafios do usuário frente a estomia: entre o real e o almejado. **Nursing (São Paulo)**, [S. L.], v. 22, n. 253, p. 2962–2966, 2019. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/339>. Acesso em: mar. 2022.





MORAES, J. T.; FARIA, R. G. S.; FONSECA, D. F. Atenção à saúde da pessoa com estomias em um programa de extensão universitária. **Caminho Aberto: revista de extensão do IFSC**, n. 10, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/article/view/2435>. Acesso em: 10 mar. 2022.

PINTO, I. E. S. *et al.* Fatores de risco associados ao desenvolvimento de complicações do estoma de eliminação e da pele periestomal. **Revista de Enfermagem Referência**, [S. L.], v. 4, n. 15, p. 155-165, out. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RIV17071> . Acesso em: 15 mar. 2022.

REISDORFER, N. *et al.* Processo de transição para vivência com estomias intestinais de eliminação: repercussões na imagem corporal. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.**, São Paulo, v. 17, p. 1-11, jun. 2019. Disponível em: https://10.0.120.166/estima.v16.683_PT. Acesso em: 20 mar. 2022.

RICARDO, E. V.; SANTOS, C. M. dos; PALERMO, T. A. C. Imagem corporal e autoestima entre pacientes com ostomias intestinais. **Perspectiva Online: Biológicas e Saúde**, Campos dos Goytacazes, v. 8, n. 28, p. 71-80, dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.25242/886882820181643>. Acesso em: 15 mar. 2022.

SANTOS, E. B. dos *et al.* Organização e realização de um grupo de vivências para pessoas em período pré-operatório de cirurgia para confecção de estomia intestinal: relato de experiência. **Extensio: R. Eletr. de Extensão, Florianópolis**, v. 18, n. 38, p. 300-310, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/77164/46014>. Acesso em: 15 mar. 2022.

SELAU, C. M. *et al.* Perception of patients with intestinal ostomy in relation to nutritional and lifestyle changes. **Texto Contexto Enferm [Internet]**, v. 28, p. 1-13, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0156>. Acesso em: 15 mar. 2022.